



ZEP TEP



ZEP TEP

Fundada no Cariri Cearense no ano de 2015, a Zep Tep nasceu como um projeto cover, inspirado nas principais referências do rock mundial da década de 60 e 70, sobretudo nos artistas e bandas que encabeçaram o movimento do rock psicodélico, como por exemplo: Pink Floyd, Jimi Hendrix, Led Zeppelin e The Doors.

O nome da banda, bastante peculiar, teve origem na história que relata o "início do mundo" para os antigos egípcios, que foram os responsáveis por nomear esse evento que simboliza o começo de tudo como "Zepi Tepi".

Com o passar dos anos, depois de experimentar algumas formações e encontrar, enfim, uma maior sinergia entre os membros, a familiaridade da banda com o rock'n roll se abriu pra um outro nível através das suas primeiras composições.



Humberto Menezes- Vocalista

ZEP TEP

A natural migração para o autoral iniciou depois que a banda pausou suas apresentações com os projetos covers por conta da pandemia, e, dessa forma, decidiu focar no seu próprio som. As primeiras letras surgiram ainda em agosto de 2020.

Entre jams e riffs, ensaios, definição de linha editorial e das temáticas a serem abordadas, os membros da Zep Tep escreveram seus primeiros versos em processo coletivo, e os textos já indicavam muita autenticidade.



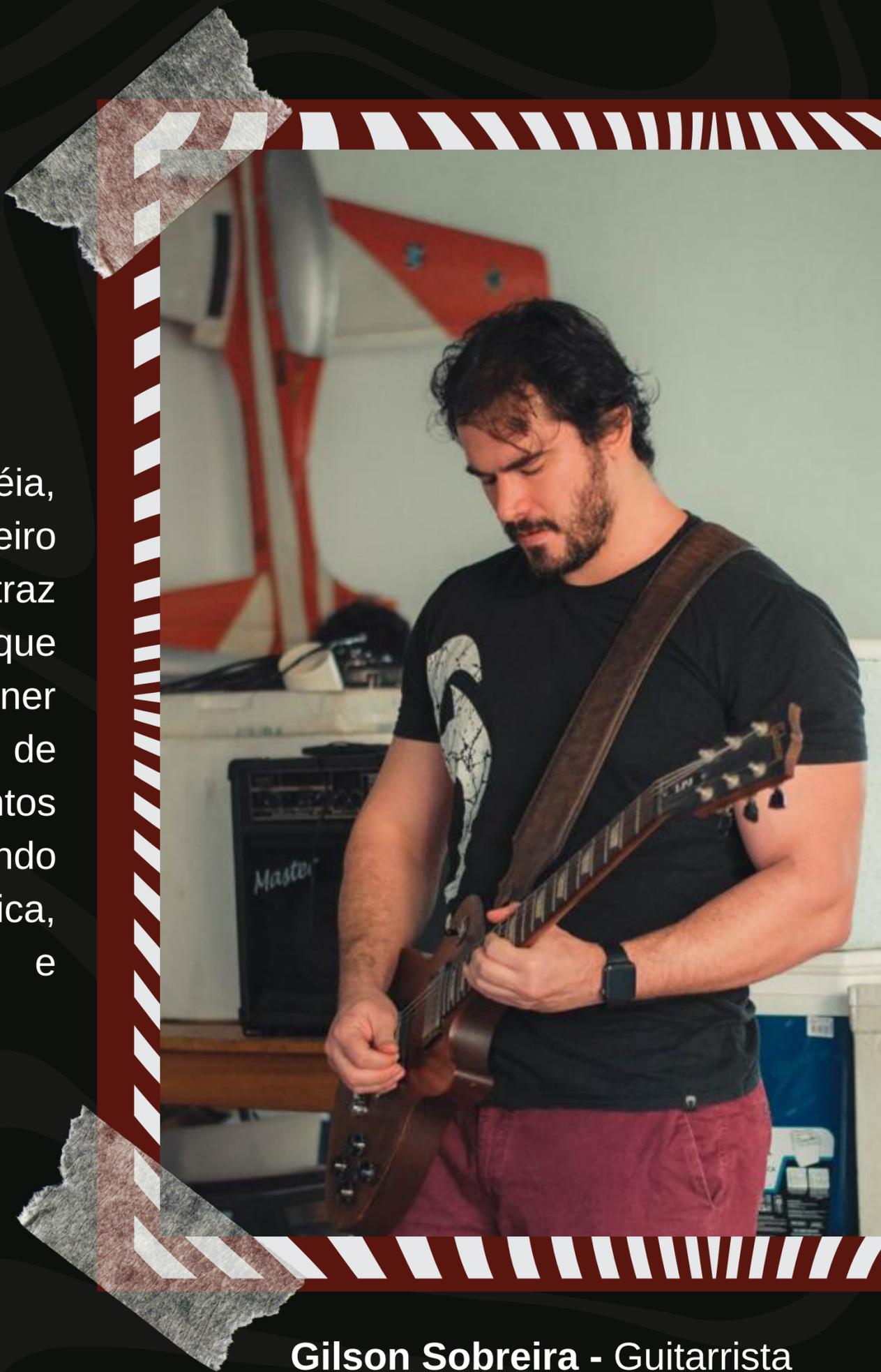
Já a respeito da sonoridade que viria a ser implementada aos textos escritos, a experiência, vivência e influências dos músicos teve um peso significativo.

Luís Eduardo- Baixista

ZEP TEP

Todos os artistas que integram a Zep Tep já tiveram passagens por outros projetos musicais, sendo eles de naturezas sonoras diversas, autorais e/ ou covers, além de possuírem influências musicais individuais, e o equilíbrio entre essas bagagens acabou por moldar a originalidade do som que a banda produz.

Em seu EP de estréia, lançado em fevereiro de 2023, a banda traz uma sonoridade que remete ao Stoner Rock com pitadas de hard rock e elementos do grunge, abordando temas como: política, sociedade e diversidade.



Gilson Sobreira - Guitarrista

ZEP TEP

As faixas que compõem o EP são: "Terno e Caviar" e "Nada é Real", e transmitem uma postura extremamente firme, tanto na nitidez do posicionamento referente aos temas abordados quanto musicalmente, trazendo o peso instrumental e a potência vocal necessários para reafirmar o que é ferozmente cantado.



Nessas faixas, a Zep Tep discorre sobre atitudes de uma geração que não se mantém estática diante das imposições equivocadas de um sistema opressor, e por isso, reage com agressividade em sua legítima defesa.

Caio Ravi - Baterista

ZEP TEP

Já na sua faixa ainda inédita, intitulada "Sedição", a banda apresenta um hibridismo entre o peso do rock e um quê de regionalismo ao abordar como temática um evento histórico ocorrido no Cariri cearense, em Juazeiro do Norte, no ano de 1914.

A música também é a de maior duração da banda até agora, e possui nuances e momentos instrumentais que casam perfeitamente com a narrativa, dando a ideia de imersão na história pelo ouvinte.



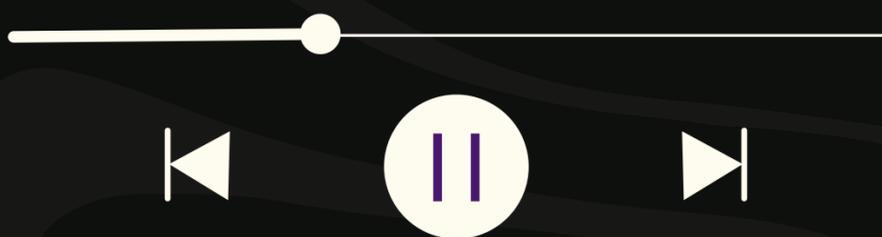
Lucas Moura - Tecladista

ZEP TEP

Ouçã agora o novíssimo EP da Zep Tep em sua plataforma digital favorita, e não esqueça de seguir a banda nas redes sociais para ficar atento aos próximos lançamentos, agenda de shows e todas as outras novidades.



Digite Zep Tep no seu player favorito



@zeptepoficial